

Raimundo Rajobac (Org.)

SIMPÓSIO DE ESTÉTICA E
FILOSOFIA DA MÚSICA
SEFiM/UFRGS

Anais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
PORTO ALEGRE
2013



Raimundo Rajobac (Org.)

**SIMPÓSIO DE ESTÉTICA E
FILOSOFIA DA MÚSICA
SEFIM/UFRGS**

1ª Edição

ISBN: 978-85-66106-05-3

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Departamento de Música
Porto Alegre
2013

INFLUÊNCIA DA PRÉ-DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA APRECIÇÃO DA EXECUÇÃO MUSICAL RESULTA EM NECESSIDADE DE BUSCAR VALIDADE ECOLÓGICA NA CRIAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS

Estela Kohlrausch

estela_violista@yahoo.com.br

UFRGS

Fernando Gualda

fernandogualda@hotmail.com

UFRGS

Palavras-chave: Práticas Interpretativas, Béla Bartók, Validade Ecológica, Educação Musical

Este trabalho apresenta resultados de pesquisa desenvolvida na Iniciação Científica e na disciplina Seminário de Práticas Interpretativas ambos realizados em 2011. Durante a revisão bibliográfica foi constatada a carência de validade ecológica (CLARKE 2004) nas pesquisas sobre desenvolvimento de métodos para avaliação de execução musical. RUSSELL (2010) revisou grande parte dessa literatura; CIORBA e SMITH (2009) obtiveram excelente resultado com o "multidimensional assessment rubric", mas apenas THOMPSON *et al.* (2007) discutem aspectos de validade ecológica relacionados com o período de tempo utilizado por ouvintes ao definirem suas percepções de qualidade de execução (*performance*), assim como sua frequência de alteração. No entanto não necessariamente buscam obter validade ecológica em seus estudos.

Este estudo buscou verificar se a adição de critérios de avaliação alteram a frequência da utilização de outros critérios que o ouvinte normalmente utilizaria. O objeto de análise deste estudo foram cinco gravações da introdução do Concerto para viola de Béla Bartók (edição Serly), que apresenta grande variedade rítmica. Os participantes foram divididos em dois grupos de acordo com o seu conhecimento da obra. Visando obter validade ecológica, cada participante ouviu uma vez a sequência das cinco gravações para que se familiarizasse com todas as interpretações. Em seguida, os participantes ouviram novamente cada gravação, com o objetivo de considerar quaisquer aspectos de cada interpretação que os chamasse a atenção, transcrevendo-os em comentários. Na terceira audição, os participantes foram instruídos a descrever especialmente aspectos rítmicos de cada interpretação. Esses comentários foram categorizados em critérios cujas frequências foram analisadas. Posteriormente os dados entre os grupos foram comparados. Resultados sugerem que a introdução de um novo critério de avaliação altera desproporcionalmente a frequência de uso dos critérios de

avaliação que o ouvinte normalmente utilizaria, sendo reduzida a frequência de critérios de mesmo nível de valor estético, enquanto mantidos aqueles de nível distinto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIORBA, C. R.; SMITH, N. Y. Measurement of Instrumental and Vocal Undergraduate Performance Juries Using Multidimensional Assessment Rubric. *Journal of Research in Music Education*, 57 (1), 2009, pp. 5-15.

CLARKE, E. *Ways of Listening*. Oxford: Oxford University Press, 2004. pp. 17-24.

GUALDA, F. Subtleties of Inflection and Musical Noesis - computational and cognitive approaches to aural assessment of music performance. (PhD diss.) Queen's University Belfast, 2011.

KOHLRAUSCH, E. Em busca de validade ecológica nos critérios de apreciação de uma mesma obra musical: Um estudo de caso com múltiplas gravações da introdução do Concerto para viola, de Béla Bartók. *XXIII Salão de Iniciação Científica*. UFRGS, 2011.

RUSSELL, B. E. The empirical testing of musical performance assessment paradigm. *Open Access Dissertation*. 2010. http://scholarlyrepository.miami.edu/oa_dissertations/387

THOMPSON, S.; WILLIAMON, A.; VALENTINE, E. Time-Dependency Characteristics of Performance Evaluation. *Music Perception*, 25 (1), 13-29, 2007.